



HEMOTERAPIA E O PROCESSO DE TRIAGEM PARA DOAÇÃO DE SANGUE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Simone Almeida Barbosa¹

Alex Mateus Pereira²

Nairon Lima de Sousa²

Ermeson Maia Evangelista²

Ranieri Sales de Souza Santos³

RESUMO

O sangue é o elemento vital dos organismos, considerado uma fonte de vida, sendo de grande importância na área terapêutica hematológica por conter vários recursos curativos através dos seus hemoderivados que possuem funções específicas. A hemoterapia é uma prática clínica laboratorial onde se analisa o sangue e seus derivados, com ênfase na terapêutica funcional de patologias acarretadas pela carência dos compostos sanguíneos, ajudando no tratamento de pacientes imunocomprometidos, ou nos serviços de transfusões urgentes. A doação de sangue é um fator humanizado decorrente de um ato voluntário, visto sem qualquer fundo lucrativo e financeiro, todavia, por ser de um meio insubstituível, a ementa de pacientes na população brasileira é maior que o índice de percentual de doação devido a vários fatores. Dessa maneira, a pesquisa teve como objetivo revisar na literatura a hemoterapia e o processo de triagem para doação de sangue. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, onde foi utilizado as seguintes bases de dados: SciELO, MEDLINE, BVS e LILACS. Para a busca dos artigos utilizados foi inserida palavras chaves na língua portuguesa associadas com a temática apresentada. Foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão. Foram selecionados 05 artigos para realização desta pesquisa. As tecnologias desenvolvidas nos procedimentos terapêuticos atuais, obtiveram-se através de muita democracia para o entendimento e conscientização da finalidade do uso do sangue sem adição de bônus financeiros da sua proatividade na medicina, enfatizando cientificamente a sua análise clínica. No Brasil, as enfermidades crônicas estão associadas a inaptidão definitiva que está associada ao estilo de vida das pessoas, são predominantes a hipertensão arterial, doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus. Inaptidões temporárias estão ligadas a causas infecciosas, como doenças sexualmente transmissíveis e hepatites, enfermidades que acometem os bancos de sangue e a saúde pública destacando um desvio inadequado de tratamento para tais patologias. O levantamento literário abordado é promissor para ressaltar a história da hemoterapia no Brasil, visto que conjugue com a triagem clínica, formando a base do conjunto de ações para uma doação de sangue segura, junto com seus hemocomponentes e hemoderivados para fins de melhoria dos serviços de transfusões sanguíneas, um setor de urgência e responsável por garantir a entrega eficaz da substância curativa. A triagem, como fase preliminar, possui papel importante não só nos ensaios imunoclinicos, nela a interação do profissional apto ao

¹Biomédica pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: simonealmeidabarbosa.04@gmail.com

²Graduandos do curso de Farmácia pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mails: alexpereiram17@gmail.com; nairon0lima@gmail.com; ermesonmaia9@gmail.com

³Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Farmacêutico e Docente do curso de Farmácia Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: ranierisantos@unicatolicaquixada.edu.br



cargo com o doador é fundamental para desmistificar hipóteses levantadas, que impedem a doação por presunções públicas.

Palavras-chave: hemoterapia, triagem, doação de sangue, saúde, infectologia.